



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

--- TERCEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO
REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E ONZE. -----

--- Aos vinte e nove dias de Junho do ano de dois mil e onze, pelas nove horas e cinquenta minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Vila do Porto, no Salão Nobre do Edifício da Câmara Municipal de Vila do Porto, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

- 1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal.
- 2) Desclassificação do Moinho de Água existente na Estrada Regional nº2 da freguesia de Santa Bárbara, concelho de Vila do Porto. -----

--- O Presidente da Assembleia solicitou ao primeiro secretário que procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: Paulo Henrique Parece Baptista, Vera Lúcia Monteiro Reis, José de Andrade Melo, Marco António Braga Chaves, Armando de Melo Soares, José da Ascensão Cabral Branco, Vera Mónica Cabral Jesus, José Manuel Fontes Sousa, Ernesto Valério Andrade Pacheco, Rui Manuel Custódio Curado, António Miguel Afonso Marques. -----

--- Presente o deputado municipal Marco António Braga Chaves ao abrigo do art.º. 53º do Regimento da Assembleia Municipal substituindo o deputado Rui Alexandre dos Reis Arruda. -----

--- **Presidentes de Junta**: Antonino Moura Melo (Almagreira), Gil Manuel Branco Braga (Santo Espírito), Jorge Alberto Monteiro Santos (São Pedro), André Bairos Moura (Santa Bárbara) e Ricardo Pedro Amaral de Carvalho e Sousa (Vila do Porto). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: Carlos Henrique Lopes Rodrigues, Roberto Furtado Lima de Sousa. -----

3.ª Reunião Ordinária – 29 de Junho de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink.

--- Ausências: Nélia Maria Coutinho Figueiredo, Ezequiel dos Santos Gaspar Pereira Araújo, e João Carlos Chaves Sousa Braga. -----

--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal comunicou o pedido de demissão do deputado Dinis Resendes e da suspensão de mandato do deputado municipal Carlos Arruda. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

--- De seguida o Presidente da Assembleia submeteu à discussão e votação a acta da 2ª Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de 30 de Abril de 2011, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----

--- **Período de intervenção aberto ao público:** foi aberto o período de intervenção ao público, de acordo com o regimento da Assembleia Municipal no seu artigo 20º, não se registando inscrição de munícipes. -----

--- Foi aberto o período Antes da Ordem do Dia.

--- Interveio o deputado José Branco que saudou a coragem de ter posto mãos à obra no alargamento do Jardim Municipal. Inquiriu ainda a presidência acerca da atribuição da exploração do bar dos Anjos e da inexistência de passeio junto do Paquete na praia formosa e de uma situação que causa algum perigo para os peões ao circularem junto de um friso de aço inoxidável. Apelou também à autarquia e a outros intervenientes na ilha para a plantação de árvores e reposição de algumas que se tenham cortado por má localização ou degradação.

--- O presidente da autarquia salientou que à excepção do bar dos anjos todas as zonas balneares estão a funcionar em pleno. Quanto ao bar dos anjos decorreu o concurso e estão a ser apreciadas as propostas para a sua exploração. Na piscina dos anjos foram

3.ª Reunião Ordinária – 29 de Junho de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

feitas reparações e substituições de materiais. Na praia formosa as passadeiras vão mudar de local de forma a haver mais segurança e melhor acessibilidade. Vai ser vista a situação do friso. Em relação às árvores dado que há uma pessoa habilitada a prestar serviço o assunto vai ser tomado em mãos de forma a reabilitar algumas zonas algo abandonadas em tempos, nomeadamente na avenida de S. Maria, e a colocação de uma cortina arbórea em redor do aterro sanitário. -----

--- O deputado José Melo saudou a sensibilidade do deputado José Branco e salientou que no decorrer deste ano se plantaram 2500 pés de plantas endémicas, loureiro e azevinho, e que foram cedidas às juntas de freguesias umas dezenas de pés do mesmo tipo para serem plantadas. Congratulou-se com a obra de alguma envergadura que o governo regional está a fazer na freguesia de Almagreira integrada no parque de festas e felicitou a autarquia por editar um livro sobre os impérios discordando no entanto da sua distribuição gratuita. Acerca das escolas questionou sobre a existência de um plano de trabalho para uma intervenção que não perturbe o normal início do próximo ano lectivo e que devam ser substituídas lâmpadas de alto consumo por outras mais económicas. Sugeriu que haja no futuro uma redução da iluminação nas zonas balneares depois do verão, de forma a reduzir os gastos e a evitar que haja morte de cagarros como já tem acontecido. Sobre a substituição de tubagens de abastecimento de água de fibrocimento por outras mais recentes salientou a obra efectuada no entanto estranhou que a mesma esteja a ser feita numa zona intermédia pois foi afirmado que a tubagem de fibrocimento era prejudicial à saúde por ter amianto e após ter efectuado uma pesquisa não confirmou essa perigosidade e, pensa que tal afirmação apenas funcionou como propaganda da obra efectuada. -----

--- Em resposta o Presidente da autarquia afirmou que em relação ao plantio de árvores e plantas endémicas na avenida de S. Maria uma vez que essa estrada vai passar para a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink.

alçada da Secretária das obras públicas e pelo facto de terem jardineiros tal irá acontecer decerto. Em relação às águas da A.N.A. está assinado o protocolo e apenas se aguarda a publicação do decreto-lei. Quanto às obras em Almagreira afirmou que o deputado José Melo está equivocado pois as obras decorrem por iniciativa e custas da junta de freguesia e da secretaria de obras públicas apenas houve a cedência de um cantoneiro e que se devia informar melhor antes de falar. Em relação ao livro foi decisão da câmara a sua oferta pelo facto de se esperar uma forte afluência de pessoas a ilha. Informou ainda que os postos de turismo na ilha não tiveram autorização para receber os livros por parte da sua tutela. Em relação as escolas, congratulou-se pelo reconhecimento pelo deputado José Melo do trabalho efectuado, que no ano lectivo transacto o atraso na sua abertura foi decisão da direcção da escola. Em relação a substituição de tubagens em Almagreira, informou o deputado José Melo que não foi feita numa zona intermédia pois até ao Brejo o material é PVC. -----

--- O deputado Antonino Melo repudiou as afirmações do deputado José Melo pois as obras que lá decorrem são a expensas da junta e tal como já foi informado apenas houve a cedência de um trabalhador. Em relação aos gastos de electricidade nas escolas afirmou que na escola de Almagreira ficam muitas vezes as luzes acesas e que talvez seja por os professores a esquecerem de desligar. -----

--- O deputado José Melo em relação às obras em Almagreira considerou que pelo facto de lá haver trabalhadores em colaboração com os da junta é uma indelicadeza não reconhecer esse facto. -----

--- O deputado Armando Soares afirmou que o deputado José Melo na sua intervenção inicial saudou o novo deputado José Fontes, falou das árvores e congratulou-se com a obra que o governo regional estava a fazer na Almagreira. Face às informações que foram prestadas de que a obra é da junta de freguesia devia não só pedir desculpa mas também



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink.

saudar a junta de freguesia pela obra que está a realizar para que quem não esteja devidamente informado pense que a obra é do governo regional. -----

--- O deputado Ricardo Sousa expressou as seguintes preocupações acerca da freguesia a que preside: Quando é que a autarquia vai transferir as verbas das delegações de competências? Para quando se perspectiva a abertura do bar nos Anjos? Porque está parada a obra de construção/limpeza de valetas no caminho para a poça do Carro? Quando se iniciam as obras do Mercado Municipal? O trabalho que pensam efectuar nos abrigos nas paragens de autocarros? Como está o canil/gatil? Alguns moradores do caminho da Ribeira de S. Domingos têm-se queixado do mau estado do caminho para as suas habitações e esperam saber a quem pertence o caminho e quando voltará a estar em condições? -----

--- O presidente informou que as delegações de competências serão pagas em breve às juntas que apresentaram as atas nas quais está a aceitação das delegações de competências. Na piscina dos anjos foi colocada uma válvula de maré que foi adquirida. Descobriu-se que num armazém da autarquia havia uma válvula de melhor qualidade há cerca de nove anos e sem ter sido utilizada. Em relação à intervenção nas valetas por acção do vigilante do ambiente a obra está embargada. O mercado municipal está em condições de começar. Estão pré seleccionadas duas empresas. Quanto às águas do aeroporto aguarda-se a publicação do decreto. Em relação ao caminho da Ribeira de S. Domingos a câmara comprometeu-se com o saneamento e vai manter o caminho transitável até ser feito um novo. -----

--- O deputado Miguel Marques questionou, acerca dos trabalhos de saneamento em S. Lourenço, para quando o seu inicio, qual o tempo estimado de execução dos trabalhos, se será fechada a estrada e para quando a intervenção na piscina no mesmo local. -----

--- O presidente informou que a adjudicação da obra de saneamento será assinada amanhã. A obra tem um prazo de 90 dias. A intervenção na piscina será primeiramente,

3.ª Reunião Ordinária – 29 de Junho de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signatures in blue ink.

por parte do empreiteiro, de reposição do que existia e posteriormente conforme os recursos que houve a autarquia intervirá. -----

--- O deputado Ricardo Sousa alertou o presidente da autarquia para o facto de não ter sido esclarecido, certamente por esquecimento, acerca dos abrigos nas paragens dos autocarros e do canil/gatil. -----

--- O presidente esclareceu que quanto ao canil a obra está na sua fase final e dentro em breve estará em condições de funcionamento. Quanto aos abrigos a câmara já adquiriu quatro abrigos e os restantes serão adquiridos e instalados por um empresário local ao abrigo da publicidade que nele colocará. -----

--- O deputado José Melo alertou para a falta de acessos aos pesqueiros em S. Lourenço ao invés do que antes havia e que muito utilizados eram pelos emigrantes e não só. Quanto ao canil e aquando da sua inauguração é da opinião que se devia efectuar um reconhecimento das pessoas que foram fazendo o seu trabalho em prol do bem-estar dos animais. -----

--- A deputada Vera Reis questionou acerca da conclusão das obras no Forte S. Brás e se já foi contratada a empresa para calcetar. -----

--- O presidente informou que a obra no Forte de S. Brás está a ser concluída com mão-de-obra da câmara e que ainda não foi contratada empresa nenhuma para o assentamento da calçada. Já está adquirida a pérgola para a zona onde estava a casa da alfândega que terá telheiro. Em Outubro será feita a colocação de alguns painéis com a resenha histórica de alguns monumentos. -----

--- O deputado José Melo propôs que na próxima assembleia municipal seja feita uma visita às obras quer da autarquia quer das delegações de competências.

--- De seguida o Presidente da Assembleia Municipal apresentou a ordem do dia para discussão e votação. -----

3.ª Reunião Ordinária – 29 de Junho de 2011



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA DO PORTO

Handwritten signature in blue ink

- 1) Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da Actividade Municipal;
- 2) Desclassificação do Moinho de Água existente na Estrada Regional nº2 da freguesia de Santa Bárbara, concelho de Vila do Porto. -----

--- Quanto ao ponto 1., o presidente acerca da presença desta autarquia no congresso dos municípios propôs que a assembleia anuísse na não presença da delegação inicialmente prevista de forma a não ser gasta uma verba num evento que não trás retorno. -----

--- Acerca deste assunto houve concordância de toda a assembleia. -----

--- Quanto ao ponto 2., após várias intervenções que consideraram o documento proposto apreciar ser muito sintético, levantar interrogações acerca da necessidade da sua desclassificação para recorrer a apoios e sem informação concreta acerca da futura utilização que o proponente dará ao moinho, foi decisão unânime de todas as bancadas solicitar um documento que reúna mais informação de forma a se poder tomar uma decisão mais sustentada. Por este facto ficou decidido que este assunto será apreciado de novo quando se reunirem estas condições. -----

--- Eram 12:20 horas quando o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão. -----

--- Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente acta que eu, Rui Manuel Custódio Curado, 2º Secretário da Assembleia Municipal a redigi e a subscrevo, após ter sido a mesma discutida pelos intervenientes foi aprovada UNANIMIDADE e vai ser assinada. ---

Rui Manuel Custódio Curado

João Manuel Antunes
